

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 21 de Outubro de 2024 | Nº 248

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À



BB: MAIS DE UM MÊS SEM ELEVADOR!

Sindicato protestou contra situação, promovendo um 'mesversário' na Superintendência do banco

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou no dia 15, um “mesversário” em protesto contra a demora da Superintendência Regional do Banco do Brasil em solucionar o problema de um dos elevadores da unidade, que está há mais de um mês interditado. Com o objetivo de chamar atenção para a negligência e morosidade do banco, diretores da entidade entregaram pedaços de bolo aos funcionários.

Transtornos

Como já noticiado, no final de agosto, um funcionário ficou preso por quase uma hora em um dos elevadores da unidade, localizada na rua 1º de Agosto, em Bauru. O prédio possui 12 andares e dois elevadores. Depois do ocorrido, o equipamento inoperante tem causado transtornos aos funcionários que, muitas vezes, são obrigados a utilizar as escadas.

Demora

No mês passado, ao cobrar da Superintendência uma solução para o caso, o **Sindicato** foi informado que o conserto já foi autorizado, contudo, a peça que deverá ser trocada (cabo de aço) é feita sob encomenda e ainda está em processo de fabricação. Portanto, não há previ-

são de quando a situação será resolvida.

De acordo com informações extraoficiais, a instituição está sem contrato com empresa de manutenção desde novembro de 2023. O BB, no entanto, alega que está sem licitação há poucos meses.

Em manutenção

No dia do ato, a agência do BB localizada ao lado da Superintendência também estava com um dos elevadores “em manutenção”, após apresentar problemas e deixar um cliente preso.

O equipamento, segundo informações de especialistas, é antigo e precisaria ser trocado. No entanto, ao que parece, o BB autorizou apenas o reparo.

Acessibilidade

A situação é especialmente crítica para idosos, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, afinal, caso o outro equipamento também apresente defeito, a única forma de transporte é através das escadas. A unidade possui três andares.

A entidade reitera a necessidade de uma solução efetiva para ambos os casos. A acessibilidade deve ser garantida a todos! Chega de precarização e desrespeito, BB!



Elevador da Superintendência está interditado há mais de um mês. Peça que precisa ser trocada ainda não tem previsão de chegada



Elevador da agência da 1º de Agosto também apresentou problemas



CEF TAMBÉM ECONOMIZA EM MANUTENÇÃO

Outro banco público que tem economizado em manutenção de elevadores é a Caixa Econômica Federal.

Desde o dia 30 de setembro, clientes da agência Getúlio Vargas, em Bauru, utilizavam as escadas para

acessar a unidade, após o elevador do estacionamento quebrar.

O problema só foi solucionado na semana passada. O **Sindicato**, inclusive, já havia cobrado do setor responsável uma solução.



GRATIFICAÇÃO

Sindicato busca ex-funcionários do Santander (p.2)

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Sindicato segue devolvendo valores aos bancários sindicalizados. Empregados do Itaú e Safra serão os próximos a receber (p.2)

SEXTA (25) TEM HALLOWEEN!

SindBar, evento do Sindicato, terá show da banda Klássica. Fantasiados ganham duas bebidas! (p.4)



Santander

GRATIFICAÇÃO ESPECIAL

Sindicato busca ex-bancários para execução provisória

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** está em busca de ex-funcionários do Santander que, quando desligados, trabalhavam há dez anos ou mais na instituição. A entidade irá iniciar as execuções individuais de sentença coletiva que determinou o pagamento da chamada “Gratificação Especial” a esses trabalhadores.

Em 2018, o **Sindicato** ingressou na Justiça com ação coletiva com o objetivo de fazer com que o Santander pague, ao final do contrato de trabalho, essa verba para todos os empregados da base que tenham prestado serviço ao banco por dez anos ou mais. Apesar de estar prevista no regulamento do banco, a gratificação não é paga a todos os que têm direito.

Questionado pelo Judiciário em diversas ações semelhantes, o banco não esclarece os critérios que utiliza para pagar a gratificação. Diz apenas que, quando o faz, o

faz por mera liberalidade. Por conta disso, tem sido reiteradamente condenado com base no princípio da isonomia (art. 5º da Constituição Federal). O **Sindicato**, inclusive, já obteve diversas vitórias individuais com este tema.

1ª e 2ª instância

A ação coletiva já obteve vitória em primeira e segunda instância. Apesar do pagamento da gratificação ainda não ter sido liberado, porque o processo ainda passará pelo julgamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a entidade já pode começar a buscar os possíveis beneficiários.

Portanto, bancários que trabalharam no Santander por dez anos ou mais e que foram dispensados até 18 de setembro de 2016, podem entrar em contato com o jurídico do **Sindicato**. Veja na imagem abaixo o número de contato e horários de atendimento do departamento.

O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS BANCÁRIOS!

AGENDE!
(14) 99867-9635

ATENDIMENTO PRESENCIAL OU VIRTUAL
DAS 8H ÀS 17H
DÚVIDAS: SEEBJURIDICO@GMAIL.COM



Novo convênio aos associados do Sindicato

• **ADELIA OFICINA DE COSTURA**
Conserto de roupa feminina, masculina e infantil
Desconto de 10% aos associados. Parcelamento em até 3x (a partir de R\$ 200).
Rua Neder Issa, 2-43, Vila Guedes de Azevedo - Bauru
Telefone: (14) 99147-5158



DEVOLUÇÃO DA TAXA NEGOCIAL

Sindicato segue devolvendo valores para bancários sindicalizados

Na semana passada, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** deu continuidade à devolução da contribuição negocial aos trabalhadores sindicalizados da Caixa.

As próximas devoluções serão realizadas no Itaú e Safra, seguindo a ordem de repasse dos bancos.

O que é?

A contribuição negocial/taxa está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e é descontada sobre o salário de setembro e sobre o pagamento de antecipação da PLR. Conforme previsto na CCT, é descontado 1,5% do salário-base reajustado, mais a gratificação de função, de caixa e de com-



Diretores Emília e Pedro entregaram cheques na Agência Bauru

pensador de cheques e os anuênios. Em relação a PLR, também é descontado 1,5%.

Devolução

O **Sindicato** irá devolver o índice que é repassado diretamente a entidade. Originalmente, os bancos repassam à entidade 70%. Os outros 30% são distribuídos para outras entidades, as quais o **Sindicato** não faz parte. Contudo,

neste ano, a Caixa repassou 100% do valor ao **Sindicato**. Portanto, está sendo devolvido o valor integral.

Quem tem direito?

A devolução será feita a todos os bancários que se sindicalizaram até o dia 30 de setembro de 2024. Os trabalhadores associados à entidade receberão os valores automaticamente.

Banco do Brasil

CLIENTE RECEBE R\$ 10 MIL DE INDENIZAÇÃO

Banco foi condenado por danos morais, após cliente sofrer golpe da falsa portabilidade

O Banco do Brasil foi condenado a pagar R\$ 10 mil por danos morais à cliente vítima do golpe da falsa portabilidade de empréstimo. A 23ª câmara de Direito Privado do TJ/SP julgou que houve falha na prestação de serviço do banco e reformou sentença de 1ª instância.

Segundo relato da cliente, a empresa fraudulenta ofereceu a renegociação de empréstimo anteriormente celebrado com o BB, baixando a taxa de juros e fornecendo melhores condições de pagamento. Ao aceitar a proposta, a vítima forneceu toda documentação necessária e os fraudadores efetuaram empréstimos em seu nome. Logo depois, foi enganada novamente, após ser informada de que os empréstimos foram pagos de forma equivocada, sendo necessária a

devolução do valor por parte da cliente, via boleto bancário ou PIX. Passado o mês, ela descobriu que os valores de seu empréstimo original continuavam sendo debitados de sua conta e que novos empréstimos constavam em seu contracheque. O prejuízo total foi em torno de R\$ 39 mil.

Falha

Em sua defesa, o BB imputou à cliente a responsabilidade pelas transações realizadas, afirmando que não houve falha nos mecanismos de segurança. No entanto, o desembargador relator do caso, Emílio Migliano Neto, declarou que mesmo que o BB não tenha praticado ou colaborado diretamente para a ocorrência, não comprovou que houve culpa exclusiva da cliente ou de terceiro.

Além disso, ressaltou que em nenhum momento o banco alertou a cliente sobre os

pagamentos efetuados e falhou ao não controlar as operações que destoam de seu perfil de consumo. Também declarou que o BB “não se desincumbiu do ônus que lhe cabia, fornecendo cópia do contrato de empréstimo sem assinatura, não demonstrando assim inequívoca ciência da contratação do empréstimo pela parte autora”.

O entendimento do relator foi seguido pelos demais desembargadores da 23ª Câmara de Direito Privado do TJ/SP.

Cuidado!

Golpistas já usaram o nome de advogados do **Sindicato** para atrair bancários com informações sobre valores a serem liberados em processos. Informamos que os telefones oficiais do jurídico da entidade são somente estes: (14) 99868-4631, (14) 99867-8667 e (14) 99867-9635.

Caixa

PDV 2024 É AMPLIADO

Banco segue sem cogitar novas contratações



Após desligamentos, CEF Redentor está apenas com 5 funcionários

A Caixa Econômica Federal informou que ampliou o número de vagas do Programa de Desligamento Voluntário, passando de 3.200 para 4.147. Somente os empregados que já estavam com adesão ativa no SIPGA em 1º de junho e que atendam às regras do PDV 2024 podem ser contemplados. Desta forma, a medida não se trata de abertura de novas manifestações.

Os empregados inicialmente contemplados ou não, que desistiram do Programa em data igual ou posterior a 1 de junho podem solicitar reativação da sua adesão à CEPES22, até 25 de outubro.

Desligamentos

De acordo com o banco, os desligamentos serão realizados no período de 4 a 29 de novembro deste ano, até o limite total de vagas aprovadas. A CEPES (Centralizadora Nacional de Gestão de Pessoas) será responsável por orientar quanto aos procedimentos relacionados ao desligamento.

Ainda segundo a CEF, as informações atualizadas sobre o PDV constam no Portal de Pessoas. Dúvidas po-

dem ser enviadas ao e-mail: cepes22@caixa.gov.br

CEF Itatinga e Redentor

A necessidade de novas contratações na Caixa, que já era evidente antes da ampliação do PDV, tornou-se agora ainda mais urgente, para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

A quantidade de vagas abertas no concurso deste ano é completamente insuficiente, diante da alta necessidade de contratações nas agências.

A exemplo disso, há as agências de Itatinga e do Redentor, em Bauru. Ambas estão com quadro extremamente reduzido de funcionários após colegas aderirem ao Programa de Desligamento. Na unidade do Redentor (foto acima), há apenas 5 funcionários se desdobrando para realizar todos serviços.

A entidade analisa a possibilidade de ajuizar uma ação para garantir a convocação de novos empregados para as unidades que estão com baixa de funcionários.

O **Sindicato** reitera o apoio aos 4 mil aprovados que não foram convocados pelo banco por estarem fora das vagas imediatas e de cadastro de reserva.

Sindicato

NOVO DIRETOR LIBERADO DA CEF

Assembleia sobre liberação será no dia 24, às 18 horas. Participe!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza no dia 24, às 18 horas (horário limite), uma assembleia sobre a liberação do dirigente Frederico Cruz do Santos para o exercício do mandato sindical.

A vaga de representante dos trabalhadores da Caixa Econômica Federal está aberta, após o diretor liberado anteriormente ter renunciado ao mandato. Portanto, Frederico, que atualmente integra a diretoria regional de Avaré, poderá assumir essa posição.

Liberados

Os diretores liberados de bater ponto nos bancos são responsáveis pelo contato direto com os bancários, além da realização de assembleias, reuniões e de

atividades do cotidiano da entidade, como as manifestações políticas, a distribuição do jornal "Bancários na Luta", entre outras ações.

O parágrafo único do Art. 42 do Estatuto do **Sindicato** define que: "A assembleia convocada para decidir acer-

ca da indicação do dirigente, que executará o regime de frequência livre em instituição empregadora, deverá fixar a data de início e de término dessa liberação, sempre com a obediência dos critérios de rodízio entre os diretores".



Frederico, diretor do Sindicato, trabalha há 20 anos na CEF

Banco do Brasil

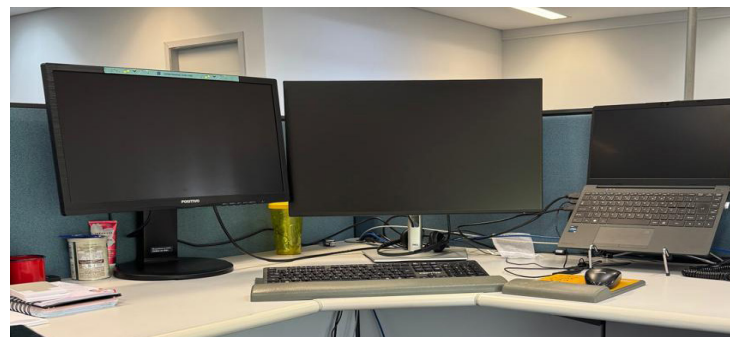
TERMO TOTALMENTE IRREGULAR!

BB exige que funcionários assinem termo de responsabilidade por equipamentos

O Banco do Brasil está exigindo que funcionários do Escritório Leve assinem um termo de guarda e responsabilidade pelos monitores de vídeo, notebooks e fones de ouvido utilizados no próprio escritório.

A exigência causou espanto e indignação dos trabalhadores, afinal, os equipamentos não são levados para a casa, permanecendo sempre na estação de trabalho.

"Comprometo-me a mantê-lo sob minha guarda e responsabilidade, efetuando imediata devolução quando exigido, nas mesmas condições em que me foi entregue. Estou ciente que terei de indenizar a empresa no caso de dano ou extravio do bem, por qualquer motivo, pelo valor re-



Monitores, notebooks e fones de ouvido são usados no próprio Escritório

sidual deste (apurado na data do fato) ou em 10% do seu valor de aquisição registrado no sistema material, o que for maior. Para tanto, autorizo o débito do valor a indenizar em minha conta corrente do Banco do Brasil", diz o termo referente ao monitor de vídeo.

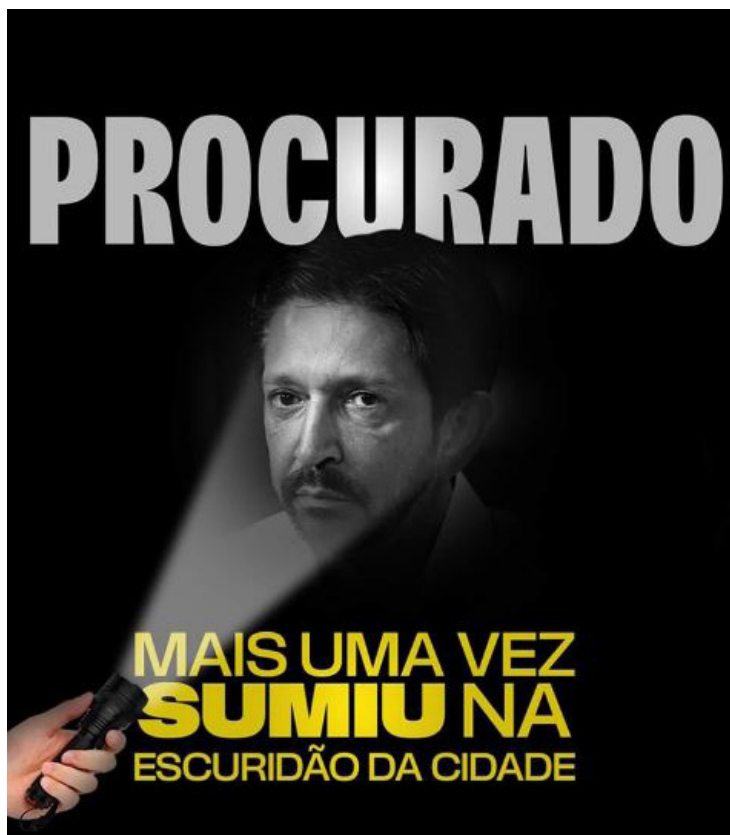
Para o **Sindicato**, a exigência é completamente absurda e uma clara tentativa de transferir para os trabalhadores a responsabilidade

por equipamentos que são parte essencial das ferramentas de trabalho e que deveriam ser de total responsabilidade do empregador.

É inacreditável que, em vez de proporcionar melhores condições de trabalho, o BB coloque sobre os funcionários uma obrigação desnecessária, gerando insegurança e desconforto. A entidade orienta que os funcionários não assinem o termo.

PARTE DE SP SEGUE NO ESCURO

Apagão do dia 11 impactou mais de 3,1 milhões de clientes da ENEL



Ricardo Nunes, prefeito de SP e candidato à reeleição, tenta a todo custo se isentar da responsabilidade por não executar milhares de podas de árvores. A queda de árvores foi uma das principais causas do apagão

O temporal que atingiu São Paulo no dia 11 deixou mais de 3,1 milhões de clientes sem energia elétrica.

No dia 16, cerca de 90 mil imóveis seguiam no escuro.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru**, o caos paulista tem seus culpados: a privatização e a terceirização.

Privatização

O processo de desestatização do setor no estado começou durante a gestão do então governador Mário Covas. Em 1998, a Eletropaulo – até então empresa estatal – foi dividida em outras 4 empresas, com o intuito de melhorar a infraestrutura de distribuição de energia.

Vinte anos depois, em 2018, foi comprada pelo Grupo Enel, responsável por 70% da distribuição de energia elétrica em território paulista. Desde então, a população da capital paulista, ABC e toda a região metropolitana sofreu uma série de apagões causados pelo descaso da Enel.

A concessionária deixou de investir R\$ 601,6 milhões em infraestrutura nas cidades atendidas no estado entre 2020 e 2022, de acordo com o Ministério Público do Trabalho. No total, estavam previstos R\$ 2.981.594.000 em investimentos somados os anos de 2020, 2021 e 2022. No entanto, a Enel SP gastou R\$ 2.379.946.000 nesse período.

Terceirização

Em meio a queda de investimentos e na contramão do aumento de consumidores – que chegou a 7,9 milhões no final do ano passado – a empresa reduziu o quadro de funcionários em 51,55% nos últimos cinco anos, o que corresponde a uma diminuição de aproximadamente 4 mil postos de trabalho.

Precarização

Para reduzir despesas de pessoal, funcionários de empresas terceirizadas substituíram parte desses trabalhadores que foram desligados. Com baixos salários e metas de 30 cortes de energia por dia, os terceirizados sofrem agressões e até mesmo ameaças por clientes que deixaram de realizar o pagamento da energia. A precariedade do trabalho, somada à falta de segurança, inclusive, resultou no assassinato de um trabalhador, no dia 13.

O **Sindicato** repudia veementemente a má-gestão, irresponsabilidade, negligência e passividade da ENEL, assim como do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

Com o caos do apagão, veio à tona a informação de que a gestão de Nunes tem milhares de pedidos de podas de árvores não atendidos. A queda de árvores foi uma das principais causas da falta de energia.

Entregar patrimônios públicos nas mãos da iniciativa privada resultam em casos como esse. Por isso, a luta contra a privatização, terceirização e precarização jamais deve se apagar!

HALLOWEEN SINDBAR

Evento é nesta sexta, dia 25! Venha fantasiado!



O SindBar de outubro promete divertir e arrepiar os bancários, familiares e amigos! Nesta sexta-feira (25), a partir das 19 horas, acontece o Halloween do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região!**

Toda decoração do evento será nessa temática e o show ficará por conta da banda Klássica, tocando o melhor do rock e pop anos 70 e 80.

A banda é formada pelo bancário do BB André Mola (teclados), Adolfo Mola (bateria), Will Barbosa (vocaís), Wagner Nogueira (guitarra) e

Elber Alex (baixo).

A entrada é gratuita e aberta ao público. Haverá venda de espetinhos e bebidas. Para as crianças, espaço com cama elástica, pintura facial e recreação com monitores.

Venha fantasiado!

As pessoas que vierem fantasiadas terão direito a 2 bebidas grátis!

A sede do **Sindicato** fica na rua Marcondes Salgado, 4-44, no Centro de Bauru.

Esperamos vocês!



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - Secretaria: (14) 3102-7270 e 99868-5897. Jurídico: (14) 99868-4631 e 99867-8667.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145



www.seebbauru.org.br



@seebbauru



[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)



[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)